

Macroestrutura Funcional v. 1 : desenvolvimento previsto em 2012

Pedro Penteado

Direcção-Geral de Arquivos

pedro.penteado@dgarq.gov.pt

***Apresentação da Macroestrutura Funcional
v. 1 aos interlocutores do Projeto de
Levantamento de processos da ACE***

Lisboa, 9 de Fevereiro de 2012

Sumário

- 1. MEF v.1: desafios para 2012
- 2. O que se pode esperar da DGARQ
- 3. O que esperamos dos organismos públicos

1. MEF v.1: desafios para 2012

- Em 2012, para o aumento dos níveis de interoperabilidade na AP, é crítico:
 - a) a DGARQ divulgar e apoiar a aplicação da MEF v.1;
 - b) os organismos públicos aderirem ao programa “Governo eletrónico e interoperabilidade” (GEI) * e implementarem a MEF v.1;
 - c) a DGARQ proceder à atualização da MEF v.1, tendo em conta os contributos dos organismos que a aplicaram;
 - d) a DGARQ continuar a desenvolver produtos complementares à MEF.
- * - A DGARQ continua a trabalhar com a AMA numa RCM sobre gestão de documentos que deve incluir a obrigatoriedade do uso da MEF na AP.

2. O que se pode esperar da DGARQ (I)

- **1. Alinhamento com as políticas públicas de Governo eletrónico, modernização e eficiência na Administração Pública**
- 1.1 - Nível europeu:
 - Decisão No 922/2009/EC do Parlamento Europeu e do Conselho (ISA – Interoperability solutions for european public administrations; sucedeu aos programas IDA e IDABC)
 - European Interoperability Framework (EIF) for european public services
- 1.2 - Nível nacional:
 - RCM n.º 12/2012 - *Plano global estratégico TIC* - Medidas 3 e 11
 - Futura RCM sobre requisitos para sistemas de gestão de documentos na ACE (no âmbito do GT de Gestão de documentos, da AMA, com participação da DGARQ)

2. O que se pode esperar da DGARQ (II)

- **2. Implementação do Plano de comunicação da MEF v.1**
- 2.1 – Ação de divulgação para interlocutores do projeto de Levantamento de processos da ACE (sessão de 9 de fevereiro)
- 2.2 - Ações de divulgação (abertas) (meio dia): Norte, Centro e Sul (a partir de 22 de Março)
- 2.3 – Ações orientadas a públicos específicos (ex.: académicos)
- 2.4 - Ações em eventos organizados por terceiros (a partir de Abril)

2. O que se pode esperar da DGARQ (III)

- 2.5 – Disponibilização de página do projeto GEI no site Web da DGARQ com os seguintes conteúdos:
 - a) Documentos programáticos e técnicos
 - Governo electrónico e interoperabilidade: documento metodológico...
 - Metainformação para Interoperabilidade (MIP)
 - Macroestrutura Funcional (MEF), versão 1
 - Documentos de apoio à compreensão da MEF (ex. Pressupostos básicos)
 - b) FAQ sobre a MEF e a sua aplicação
 - c) Notícias sobre as iniciativas públicas de promoção/aplicação da MEF
 - d) Formulário para os organismos públicos que implementam a MEF poderem:
 - Colocar dúvidas sobre o seu uso,
 - Apresentar propostas de alteração.

2. O que se pode esperar da DGARQ (IV)

- **3. Implementação do Plano de formação**
- 3.1 - Formação interna (serviços centrais e arquivos distritais)
- 3.2 - Ações de formação para entidades externas (início a 2 de Abril)
 - Destinatários: empresas prestadoras de serviços arquivísticos, organismos da Administração Pública, arquivistas e outros profissionais da informação/documentação, outros interessados;
 - Ação 1 - *Análise e compreensão da MEF* (2 dias)
 - Ação 2 - *Elaboração de planos de classificação orientados à MEF* (3 dias) (Requisito: frequência da ação 1; com componente prática)
 - Preço: idêntico às ações do INA; desconto para entidades da AP; gratuitas para aderentes ao programa “Governo eletrónico e interoperabilidade” (GEI)

2. O que se pode esperar da DGARQ (V)

- **4. Prestação de serviços de apoio à aplicação da MEF v.1**

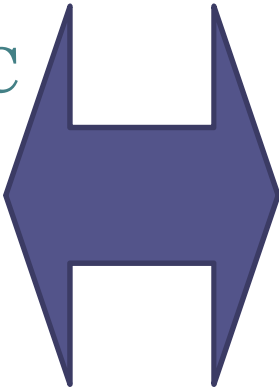
Tipo de serviço	Destinatários	Intervenção DGARQ
1. Parcerias para elaboração de PC*	Secretarias gerais aderentes ao GEI**, em projetos transversais	-Mapeamentos à MEF (em colab.) -Apoio à elab. índice remissivo e manual -Participação em ações de formação
2. Consultorias*	Aderentes ao GEI	(Cf. slides seguintes)
3. Prestação de informações básicas	Todos	

*-Inclui Acordo de colaboração

**-Prioridade – SG's já aderentes

2. O que se pode esperar da DGARQ (VI)

- 4. Prestação de serviços ... - Consultoria (para aderentes)
 - Tipificação de situações:

- Organismos objeto de PREMAC (fusões)
 - Nenhum organismo tinha PC
 - Um ou mais tinham PC
 - Todos com PC
 - Organismos, sem PC, que pretendem iniciar processo
 - Organismos, com PC, que pretendem adotar a MEF
- 
- Projeto liderado pela SG, de aplicação transversal ao ministério ou
 - Projeto organizacional

2. O que se pode esperar da DGARQ (VII)

- **4. Prestação de serviços de apoio à aplicação da MEF v.1 (cont.)**
- Consultoria (para aderentes)
 - Apoio ao diagnóstico
 - Ações de sensibilização e de metodologia
 - Apoio ao mapeamento
 - Apoio à formalização do novo plano de classificação funcional
 - Apoio à elaboração de instrumentos complementares (ex.: índice remissivo, manual de aplicação)
 - Validação de produto(s)

2. O que se pode esperar da DGARQ (VIII)

- **5. Gestão do produto**
- 5.1 – Acompanhamento de casos de implementação da MEF v.1 nos planos de classificação dos organismos da ACE
 - Apoio à resolução de problemas ou necessidades de interpretação da MEF, dificuldades de enquadramento de séries, ...
 - Análise de propostas de alteração/melhoria da MEF
 - Análise de propostas de produção de recomendações pela DGARQ, ...
- 5.2 - Melhoria da MEF: produção de proposta de v. 1.1 ou 2 para validação da Comissão Executiva GEI (até finais de 2012)
 - Previsível alargamento do âmbito de aplicação à Administração Local, atendendo aos trabalhos em curso

2. O que se pode esperar da DGARQ (IX)

- **5. Gestão do produto (cont.)**
- 5.3 - Produção de instrumentos complementares à MEF ou facilitadores da sua aplicação (consoante as possibilidades)
 - Índice remissivo,
 - Glossário,
 - Lista de termos para domínios de intervenção,
 - Mapeamentos orgânico-funcionais,
 - Produção de recomendações de aplicação MEF.

2. O que se pode esperar da DGARQ (X)

- **6. Aprofundamento e harmonização da lista de processos ACE**
- Início dos trabalhos com vista à estabilização dos 3.ºs níveis (orientados a uma lógica de processos de negócio) e à harmonização das informações existentes, sobretudo em áreas prioritárias (por ex., de processos transversais)
- Trabalho conjunto com os organismos públicos
- Produção de orientações após esse estudo aprofundado e colaborativo

Síntese

2. O que se pode esperar da DGARQ (XI)

- 1. Alinhamento com as políticas públicas de Governo eletrónico, modernização e eficiência na Administração Pública
- 2. Implementação do Plano de comunicação da MEF v.1
- 3. Implementação do Plano de formação
- 4. Prestação de serviços de apoio à aplicação da MEF v.1 (parcerias, consultorias, ...)
- 5. Gestão do produto
 - Melhoria da MEF: produção da v. 1.1 ou 2 (até finais de 2012)
- 6. Aprofundamento e harmonização da lista de processos ACE

3. O que esperamos dos organismos públicos (I)

- 1. Adesão ao programa “Governo eletrónico e interoperabilidade” *
 - Compromisso de utilização do MIP e da MEF
 - Participação no Conselho de aderentes e na Comissão Executiva (responsável pelas atualizações da MEF v.1)
- * retirando as vantagens daí decorrentes: maiores níveis de participação, acesso a ações de formação gratuitas, acesso a parcerias / consultorias DGARQ, etc.

3. O que esperamos dos organismos públicos (II)

- 2. Aplicação da MEF, principalmente em situações que implicam a atualização de planos de classificação e portarias de gestão de documentos (ex.: situações de extinção, função e reestruturação – PREMAC), implementação de sistemas eletrónicos de gestão de arquivos (SEGA), etc;
- 3. Interação com a DGARQ com vista à correta aplicação da MEF (de preferência, em projetos transversais a todo o ministério ou mesmo supraministeriais), bem como contributos para a melhoria do produto.

Obrigada pela vossa atenção!

pedro.penteado@dgarrq.gov.pt

<http://dgarrq.gov.pt>